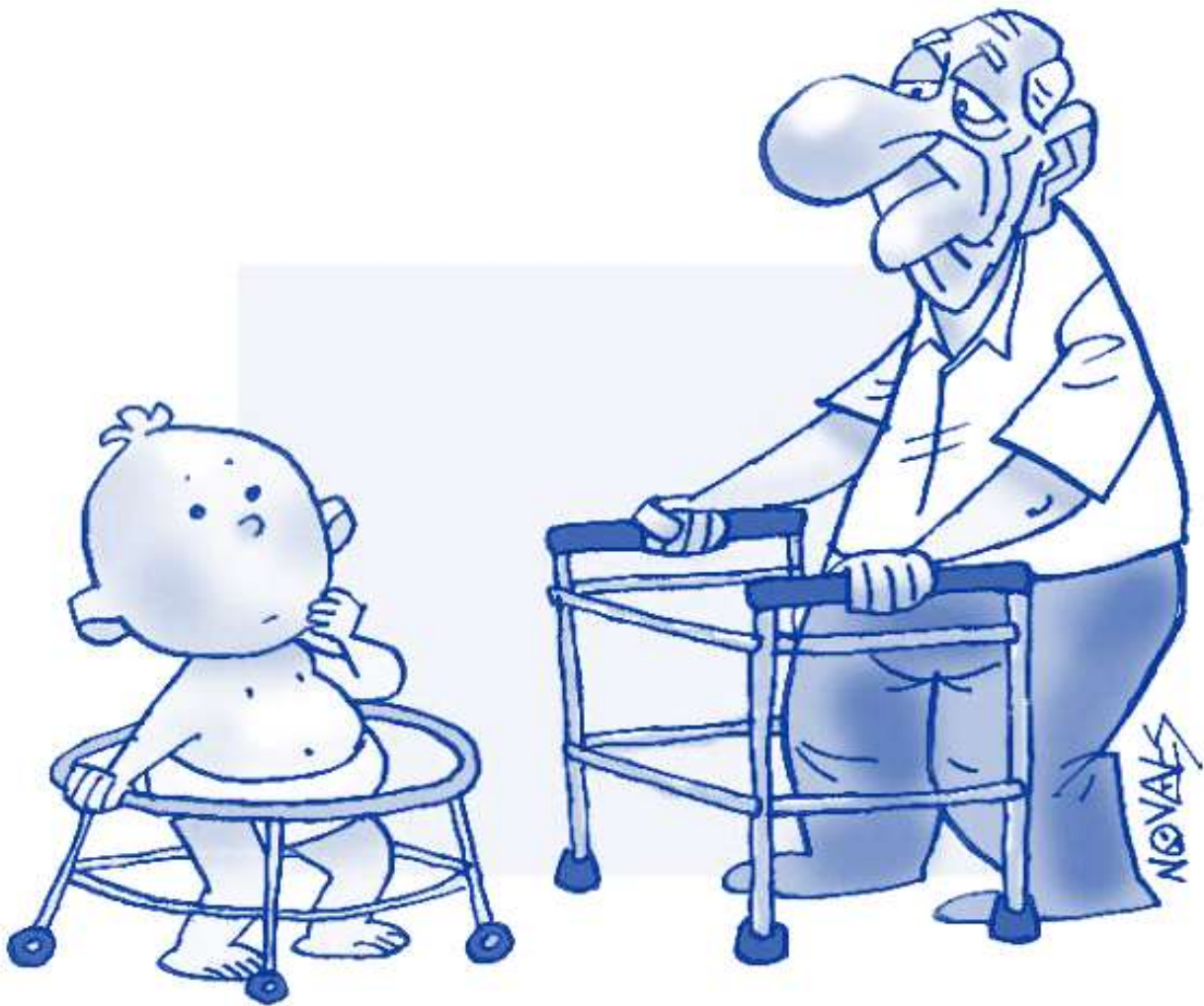




# Santa Casa da Misericórdia de Águeda

## BOLETIM INFORMATIVO



SEDE SOCIAL

CASA DE REPÓSIO  
(Barrô)

LAR CONDE DE SUCENA

CASA DA CRIANÇA



## • FICHA TÉCNICA •

### **Propriedade e Edição:**

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

### **Redação e Administração:**

Rua da Misericórdia, n.º 219 \* 3750-130 Águeda

### **Periodicidade:**

Bianual

### **Composição:**

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

### **Tiragem:**

600ex.

**Depósito Legal N.º:** 41991/90

### **Sede**

Rua da Misericórdia, n.º 219

3750-130 ÁGUEDA

**Tel.** 234 690 351

**Fax:** 234 601 630

**E-mail:** [secretaria.geral@scm-agueda.pt](mailto:secretaria.geral@scm-agueda.pt)

**Site:** [www.scm-agueda.pt](http://www.scm-agueda.pt)

**Número de Identificação de Pessoa Coletiva:** 500 766 789

**Caro Irmão,**

**Pague atempadamente as suas quotas!!**

**Pode fazê-lo através de Transferência Bancária, para a conta do Banco Santander Totta com o IBAN: PT50 0018 218103635374020 63, indicando o seu nome completo. Obrigado.**



Santa Casa da Misericórdia  
de Águeda

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto no artigo 22.º, n.º 2, alínea b), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Nobre da Sede Social desta Instituição, sita na Rua da Misericórdia, n.º 219, **dia 31 de março de 2025 (segunda-feira), pelas 20:30horas, com a seguinte**

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º. Leitura e votação da Ata da sessão anterior;
- 2.º. Apreciar, discutir e votar o Relatório e as Contas de Gerência relativos ao exercício do ano de 2024, nos termos previstos no Artº 22.º do Compromisso;
- 3.º. Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição.

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 1 do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois e no mesmo local, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Sede Social da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, 10 de março de 2025.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

  
A. Celestino P. de Almeida (Engº)



## • SUMÁRIO •

**Editorial ..... Pág.3**

**Casa da Criança ..... Pág.5**

**trampUlim ..... Pág.10**

**Lar Conde de Sucena ..... Pág.11**

**Projetos Intergeracionais ..... Pág.14**

**Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda..... Pág.15**

**Atividades ..... Pág.19**

**Plano de Atividades para 2025 ..... Pág.21**

## .EDITORIAL.



*A rotina não basta ao coração do homem. O grande desafio é, em cada dia, voltar a olhar tudo pela primeira vez, deslumbrando-se com a surpresa dos dias. É reconhecer que este instante que passa é a porta por onde entra a alegria.*

*Nicolau Tolentino Mendonça*

No próximo dia 31 do corrente, vai ter lugar a Assembleia Geral de Irmãos desta Santa Casa, para apresentação, discussão e apresentação das contas relativas ao ano de 2024.

No editorial do Boletim de Novembro do ano transato, convicto de que, até ao final desse ano, não haveria grandes alterações, que pudessem mexer com as contas, escrevia eu que **“podemos desde já afirmar que as contas do ano em curso se apresentam saudáveis e muito equilibradas e tudo leva a crer que, na assembleia de março do próximo ano, quando forem apresentadas para apreciação e votação dos irmãos, se verifique um saldo positivo”**.

Mas a verdade é que as contas referentes ao ano de 2024, embora equilibradas e até com melhor resultado do que o previsto no orçamento, não evidenciam o tal prometido resultado positivo, em virtude de um inesperado aumento dos vencimentos a que tivemos que proceder no final do ano, com retroativos a janeiro. Mercê das tardias negociações entre a União das Misericórdias Portuguesas e os sindicatos, que deveriam ter ocorrido antes do início do ano de 2024 e não em finais do mesmo, tudo se alterou, acabando as contas por apresentarem um resultado negativo, ainda assim, como se disse, inferior ao da previsão orçamental.

A circunstância, allás recorrente, de não conhecermos, aquando da elaboração do orçamento de cada ano, o aumento previsível das comparticipações do Estado para as diversas valências, a nós, que não temos poderes de adivinhação, causa enorme intranquilidade, se não mesmo, alguma angústia, por não termos meios de saber o valor das atualizações salariais a que podemos

proceder, sem pôr em causa a sustentabilidade da Instituição.

Reconhecemos e reafirmamos que os nossos dedicados trabalhadores, obrigados a trabalhar por turnos e em fins de semana e que exercem uma profissão muito difícil e exigente, mereciam melhores salários. Pagamos-lhes o melhor que nos é possível, sempre pontualmente, o que se passa também com os nosso fornecedores, mas estamos impedidos de atualizar os vencimentos na medida do que merecem e do que desejaríamos, como evidenciam as próprias contas que vamos levar à apreciação dos irmãos.

Instituições como esta Santa Casa, substituem-se ao Estado na satisfação de obrigações sociais, que a própria **Constituição da República lhe impõe: “promover o bem-estar e a qualidade de vida do povo e a igualdade real entre os portugueses”**, consagrando o no nº 1 do Artigo 63.º, que **“todos têm direito à segurança social”** e estabelecendo o nº 2 do mesmo artigo que **“incumbe ao Estado organizar, coordenar e subsidiar um sistema de segurança social unificado e descentralizado”**.

Mas a verdade é que esta Santa Casa, bem como as instituições congéneres, vivem verdadeiramente com a corda na garganta, porque as comparticipações estatais, que deveriam pagar integralmente os serviços de solidariedade social que as mesmas prestam, não cobrem nem os de há muito prometidos 50% do custo de cada utente, ficando-se pelos míseros 37/38%. E as instituições que se amanhem!

Como corolário do que se deixou dito, é de realçar que, apesar de estarmos no fim do primeiro trimestre, ainda não sabemos qual o aumento das comparticipações estatais com o que podemos contar para o ano corrente, o

## . EDITORIAL .

que nos leva, em virtude de tal desconhecimento, a não termos ainda atualizado os vencimentos dos nossos servidores, exceto os dos que ganham o salário mínimo que, obviamente, já o estão a receber.

Mas, tal como se escreveu no editorial de há um ano neste Boletim, não pretende o Provedor desta Santa Casa transformar o seu escrito num muro de lamentações, pois que, apesar das dificuldades que se nos deparam, o nobre objeto desta vetusta Instituição vai sendo integralmente cumprido, com o apoio dos nossos competentes técnicos e de todos os dedicados servidores e servidoras desta SCMA, que se esforçam por dar o melhor de si, no cumprimento do seu dever, que todos nos dispusemos e comprometemos a cumprir.

Acima de tudo, estão as nossas crianças, os nossos idosos, os doentes internados nos nossos cuidados continuados. Esta Santa Casa não tem outra razão de existir – e para isso existe há 165 anos - que não seja a todos acolher com profissionalismo, competência, dedicação e carinho, sempre com o maior respeito pela pessoa e dignidade humanas, tratando cada um como uma pessoa autónoma e distinta, diferente da outra, tendo em conta a sua idade, proveniência e características pessoais, para que todos tenham o maior conforto e se sintam bem entre nós. Estamos muito empenhados em prosseguir a obra da SCMA, prestando aos nossos utentes, mormente aos mais carenciados e desprotegidos, os cuidados de que necessitam e com a qualidade a que têm direito, pois só assim se fará misericórdia.

Como já foi repetidamente divulgado, temos aprovada uma candidatura do PRR, para a construção em Barrô de uma nova ala para 36 camas de Cuidados Continuados de Longa Duração o qual, em funcionamento, contribuirá significativamente para a sustentabilidade da Instituição. Os projetos de especialidades estão em fase de acabamento e, depois da aprovação pela Câmara Municipal e pelas demais entidades competentes, partiremos para o concurso público, sabendo de antemão que é humanamente impossível ter a obra acabada em dezembro ou, no máximo em junho do próximo ano. Espera-se, contudo, que o prazo venha a ser dilatado,

sob pena de esta e muitas outras obras aprovadas no âmbito do PRR ficarem por executar.

Este é, na verdade, o problema que mais nos aflige, dado os elevados valores da obra, apenas participada em cerca de 30%, pois não podemos pôr em causa a sustentabilidade desta Santa Casa. Para o efeito, com o consentimento que iremos solicitar da Assembleia Geral, para além do recurso à banca, que já se mostrou disponível para financiar a obra, teremos que proceder à venda de um lote de terreno para construção urbana, junto ao Parque da Alta Vila, mas está a tardar o despacho do Gabinete Técnico da CMA que autorizará o destaque.

Esperamos, assim, que a próxima Assembleia Geral aprove o relatório e contas referentes ao ano de 2024, sendo certo que o orçamento em que se basearam foi respeitado e cumprido, apesar de nos termos deparado, ao longo do ano, com muitas pequenas obras de reparação e conservação não previstas, que se mostraram necessárias e urgentes, e que foram realizadas e pagas.

Por outro lado, a carência de certos profissionais, designadamente de enfermeiros, terapeutas ocupacionais e outros, exigiu e continua a exigir que recorramos constantemente a prestadores de serviço temporário e, mesmo assim, nem sempre foi possível encontrar tais profissionais. Outro flagelo está na enorme rotatividade do pessoal que vamos admitindo e que, quando começa a ter condições para o desempenho das suas tarefas, deixa de trabalhar connosco, indo para outros empregos mais bem remunerados e onde não tem que trabalhar por turnos e aos fins de semana.

Mas a obra desta Santa Casa continua, dando de comer a quem tem fome, de beber a quem tem sede, vestindo os nus, tratando dos enfermos, sepultando os mortos e cumprindo, com o profissionalismo, a dedicação e o carinho dos nossos servidores, as catorze obras de misericórdia, que é essa, afinal, a nossa missão.

**Jorge de Castro Madeira (Dr.)**  
Provedor



## • Casa da Criança •

### CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

### ATIVIDADES

#### Projetos: “*Musicart*” e “*Vem brincar comigo*”

A Casa da Criança e o Lar Conde Sucena têm vindo a desenvolver, desde o mês de novembro, projetos intergeracionais:

- Projeto- “*Vem Brincar Comigo*” - no qual os idosos e as crianças desenvolvem atividades nas salas do Pré-escolar.

Projeto- “*Musicart*” - As crianças da sala de transição partilham momentos musicais com os idosos, acompanhados pelo Professor Edgar.

Ao longo deste tempo, temos verificado que a partilha tem vindo a estreitar as relações entre idosos e crianças, pois todas as semanas anseiam estar novamente juntos.



### Dezembro

A época natalícia foi comemorada com as seguintes atividades:

- Entrega da carta ao Pai Natal aos CTT
- Bazar de Natal
- Passeios pelas ruas decoradas e visita ao Pai Natal gigante
- Festa de Natal, produzida pelas colaboradoras e por alguns pais
- Entrega dos presentes pelo Pai Natal



### Janeiro

Em janeiro cantou-se os reis pela Instituição



### Fevereiro

Neste mês realizaram-se ações no âmbito do espetáculo. As crianças tiveram mais uma vez o prazer de assistir a uma peça produzida pelo grupo Animateatro que se intitulava “Em 3 Tempos”. Para além desta peça, também os idosos e crianças assistiram a um teatro de fantoches: “A história da Quadrinha”. No final do mês, deslocaram-se ao C.A.A para assistir a uma peça chamada “O Príncipezinho e o Ágora”.

No dia do mágico as crianças deslocaram-se ao Lar Conde Sucena para assistirem a momentos de magia.





## • Casa da Criança •

### CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

### ATIVIDADES

Durante este período, ao longo de uma semana, acolhemos na nossa Instituição jovens universitários/ missionários católicos, portadores da “MISSAO PAÍS 2025”. Estes interagiram manhãs e tardes realizando atividades lúdicas pelas salas da creche e do pré-escolar.

No dia Mundial da Rádio, as crianças participaram numa emissão em direto da rádio Soberania no Lar Conde Sucena.



Na sexta feira de Carnaval, as crianças desfilaram com os seus coloridos fatos, espalhando magia e alegria pelas ruas da cidade, evento promovido pela Câmara Municipal de Águeda.



### Março

A fim de florir os nossos jardins e canteiros da Instituição, as crianças plantaram bolbos trazidos de suas casas. Esperamos que floresçam rapidamente.



## • Casa da Criança •

### CATL

No dia 11 de novembro para comemorar o São Martinho realizámos o nosso tradicional magusto, no Parque Bio-Saudável, onde as crianças puderam degustar castanhas e fizeram-se acompanhar de uma canção para os idosos à volta da fogueira. No final ainda se “enfarruscaram” com a cinza da lareira. Um momento muito apreciado por todas as crianças.



Durante o mês de dezembro, um mês cheio de euforia e ansiedade, as crianças ajudaram na decoração das salas com motivos alusivos ao Natal.

No dia 20 de dezembro decorreu a feira de Natal da Casa da Criança com vários momentos de animação para as crianças. Alguns pais/encarregados de educação participaram nos momentos de animação e proporcionaram às crianças a alegria e felicidade que lhes são características. Na parte da manhã, as técnicas da Creche e Pré-escolar, realizaram um teatro de fantoches alusivo ao Natal.



Na parte da tarde, a festa iniciou com a atuação dos colaboradores do CATL, que cantaram um medley de canções de Natal. De seguida as crianças cantaram e tocaram várias canções e houve um momento de animação proporcionado pelos pais que animaram a festa com uma pequena peça de teatro. Como não podia deixar de ser o Pai Natal trouxe lembranças para todas as crianças.

Terminámos a festa com um lanche variado e guloso.

Durante o mês de Dezembro é também elaborado um plano de atividades para a pausa letiva.

As atividades realizadas pelas crianças do CATL vão desde ateliers de culinária, expressão plástica, gincana de jogos tradicionais e lúdicos e exploração da Natureza.



## • Casa da Criança •



### CATL

### ATIVIDADES



As crianças tiveram um dia dedicado à cultura com a visita à Biblioteca Manuel Alegre onde puderam ouvir histórias variadas que é algo que lhes faz despertar muita curiosidade e imaginação.



Para as crianças, todas as atividades “fora da caixa” despertam nelas a vontade de experimentar e na visita à exposição “Um gesto, todos os desenhos”, puderam visualizar obras de arte que os cativou bastante e os inspirou para a realização de uma experiência sensorial.

Houve caça ao Pai Natal de chocolate no Parque Municipal Alta Vila e visita ao maior Pai Natal do mundo.





## • Casa da Criança •

### CATL

### ATIVIDADES

#### Dia de Reis

Em semana de Reis, as crianças do CATL foram ao Lar Conde de Sucena cantar pra os idosos. É sempre com enorme satisfação que os mais velhos recebem os mais novos revendo em cada um deles o seu neto ou a sua neta.

Momentos destes fazem-nos a todos muito felizes.



#### Dia dos Afetos

Falar de amor é falar das pessoas que amamos, que fazem parte da nossa vida, de quem nós precisamos para fazer caminho. É um mundo feito de amizades, de laços de sangue e também laços de afeto que nos fazem sorrir num dia de chuva.

Em tradicional Dia de São Valentim/Dia dos Namorados, as crianças do CATL comemoraram o Dia dos Afetos. Partilharam os seus afetos das mais diversas formas e para quem elas mais tencionavam. Levaram para casa Amor em forma de corações

**simbolizando os mais diversos afetos: amizade, carinho, simpatia, ternura, partilha, união, admiração, dedicação....** Não pudemos deixar de comemorar o Carnaval!

Elaborámos máscaras, palhaços, decorámos as salas de acordo com a época e ajudámos as crianças a prepararem-se para o desfile das escolas.



Com a chegada da primavera e aproveitando a pausa letiva do Carnaval procedemos à plantação de bolbos nos espaços ajardinados da instituição para colorir todo o exterior de flores e





Demos continuidade à elaboração da lembrança de Natal, o tradicional presépio. Estes trabalhos manuais permitem que as crianças se tornem capazes e evidenciem essa capacidade, fomentando a sua auto confiança.



No dia de S. Martinho realizámos o tradicional Magusto. À hora do lanche, no Parque Bio-Saudável, juntamente com crianças das respostas sociais e com idosos comemos as castanhas e festejámos com alegria e brincadeira.



Em Novembro iniciámos o projeto “Concent’arte”. Nestes encontros, que acontecem com mais frequência, fazemos jogos que desenvolvem cognitivamente tanto idosos, como crianças e que promovem interações entre todos.



A 20 de Dezembro decorreu a festa de Natal com diversos momentos de animação para as crianças. Assistimos a um teatro e escutámos um medley, ambos realizados por colaboradoras da instituição. Alguns pais/ encarregados de educação animaram a tarde, com uma peça de teatro. E algumas crianças ainda “deram” música ao cantar e tocar, flauta e saxofone, para as restantes.



As nossas férias de Natal tiveram momentos lúdicos, culturais e científicos. Além de brincarmos, visitámos uma exposição no CAA, fomos à Biblioteca Municipal e tivemos um workshop de cozinha molecular com a nutricionista Lina Roque.



No Dia Mundial da Rádio, tivemos a presença da Rádio Soberania de Águeda. Fizemos parte da sua emissão, em direto, onde fomos entrevistados e participámos em alguns momentos musicais. Foi uma experiência muito interessante e, acreditamos que marcante.





## • Lar Conde de Sucena •

### Dia Mundial da Rádio



No dia 13 de fevereiro comemorámos, no Lar Conde de Sucena, o Dia Mundial da Rádio, com a oportunidade de participar, numa emissão em direto da Rádio Soberania, à qual agradecemos. Nesta iniciativa, também estiveram presentes as crianças do Pré-Escolar da Casa da Criança e do TrampUlim. Como foi bom relembrar, este meio de comunicação, presente desde a nossa mocidade e ver a sua evolução, até aos dias de hoje. O rádio era muito importante para nós, para além de ser “uma companhia”, dava-nos a oportunidade de saber as notícias locais, nacionais e internacionais, ouvir música, novelas e relatos desportivos... Nem todos tínhamos acesso a este meio de comunicação, e assim, este aparelho também servia para juntar pessoas... Como era bom ouvir os Discos Pedidos...

Mais do que para ouvir música, a rádio desde sempre serviu como companhia e como meio de informação para muita gente. O rádio é um veículo de comunicação, baseado na difusão de informações sonoras, por meio de ondas eletromagnéticas, em diferentes frequências. O rádio é considerado o meio mais popular e o de maior capacidade de comunicação de massa mundialmente.



“Gostava de ouvir, de vez em quando, as novelas da *Escrava Isaura* e o *Leôncio*. Ele ia ter com ela aos cavalos, mas ela fugia porque era empregada, mais tarde quando voltou a dar na televisão voltei a ver. Era diferente ouvir e imaginar e ver na realidade! Bons tempos.” – D. Lucília Campos, ERPI

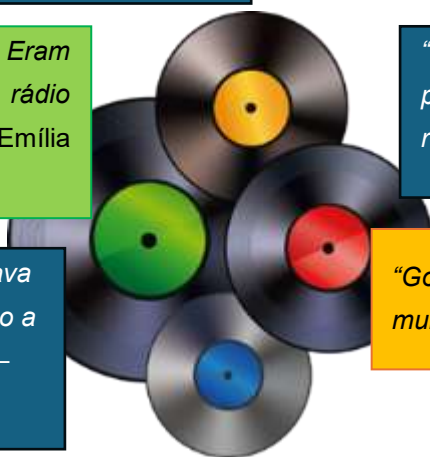
“Ouvia a rádio de madrugada. Durante o dia tinha de trabalhar. Ainda me lembro de ouvir o *Ilídio*, no programa dos discos pedidos. Este começava o programa com “Bom dia alegria, com a Rádio Soberania! Aprendi muitas cantigas assim.” - D. Zulmira Moreira, ERPI

“Tive rádio antes de ter luz. Eram aqueles rádios a pilhas. Adorava a rádio pelas músicas que dava”. – D. Emília Ribeiro, ERPI

“Era um ponto de encontro. Toda a gente parava o que estava a fazer para ouvir a rádio.” – D. M.<sup>a</sup> Noémia Ribeiro, ERPI

“O rádio era uma companhia. Gostava de ouvir as novelas. Fazia o trabalho a correr, só para não perder a hora”. – D. Lindaura, ERPI

“Gostava de ouvir as cantigas. O Rádio era muito importante”. – D. Ângela Silva, ERPI



“A rádio é um meio de comunicação e de emissão de música. Quando nasci já se ouvia rádio. Quase sempre ouvi rádio com o meu pai, e isso traz-me muitas saudades. Ouvíamos música e os relatos da bola. A música do genérico dos parodiantes de Lisboa, ainda hoje me faz lembrar dele. Ouvia folclore, a Santa Marta e o Cancioneiro. Decorei as músicas de Águeda, sem saber que músicas eram... nessa época, tinha uns 7/8 anos. Eu gostava de ouvir tudo, ouvia a Rádio Graça, a Rádio Clube Português e a Antena, que era a emissora nacional. Ouvia música até às 4/5 horas da manhã.” – Lembra saudosamente o Sr. Hernâni Marinheiro





## • Lar Conde de Sucena •



*“Tinha mais ou menos 11 anos quando ouvi rádio pela primeira vez. Estava a ver um senhor a abrir um poço e ele tinha um rádio portátil. Fiquei admirado com tanta tecnologia. Estava a dar música de um grupo folclórico.*

*A rádio teve um impacto muito grande na sociedade, principalmente nos lugares mais pequenos, levando a informação às pessoas. Ouvíamos o tempo, as notícias e as novelas.*

*O que mais gostava de ouvir na rádio era a música portuguesa, António Mafra e por aí fora. Com o avançar dos tempos, os rádios foram evoluindo e quase todos tinham rádio. Mais tarde os carros passaram a vir equipados com rádio, porque os primeiros carros não tinham rádio. Era uma alegria!*

*A minha mulher gostava muito de ouvir a novela. Em Angola, uma vez íamos numa viagem do Luso para o Lobito, com um casal amigo e durante a viagem tive de parar o carro para a minha mulher ouvir a novela. Eu e o meu colega fomos para a sombra de uma árvore descansar 1 hora... isso atrasou a nossa viagem”. – Sr. Herminio*



Figura 1 e 2 – Emissão em direto da Rádio Soberania

## Nós por cá .... Atividades e Festividades



Participação no Projeto Futuro Solidário – Visita ao Pai Natal, Festa de Natal dos Idosos e Dia de Reis  
no Lar Conde de Sucena



## • Lar Conde de Sucena •



Ação de Sensibilização promovida pela GNR – Escola Segura



Dia Mundial do Mágico, com o Prof. Marques do Vale



Jovens Missionários da Missão País – da Faculdade de Engenharia do Porto



Comemoração do Dia da Amizade, com As Sachadeiras, do CSPBorralha



Atividade interinstitucional Dia dos Afetos, no Centro Social e Paroquial de Recardães



Atelier Motricidade Fina para Dia da Mulher



Festejos de Carnaval - Baile de Carnaval intergeracional, com a Creche da Bela Vista e Danceteria Belas Artes



## • Projetos Intergeracionais •

O *Projeto Concentr'Arte* surge da necessidade de dar continuidade ao trabalho intergeracional, desenvolvido durante a pausa letiva do verão 2024, entre as crianças do CATL e os idosos do Lar Conde de Sucena onde desenvolveram alguns ateliers com os idosos e termos verificado o quanto era enriquecedor para ambas as partes esta troca de conhecimentos.



Através da criação de momentos e diversas atividades, pretende-se fomentar uma *educação intergeracional*, visando o desenvolvimento, partilha, aquisição de novos saberes e competências.

Estabelecer relações intergeracionais promove, não só o respeito, a participação e a ação entre pessoas independentemente da sua idade, como também desenvolve a construção antecipada da importância de um envelhecimento ativo, às novas gerações, tirando o máximo partido de todos os ciclos de vida.



## • Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •



Barrô, 2025

Amigos leitores,

Passado este outono e inverno, voltamos a escrever-vos de forma a dar novidades nossas. Como sabeis, somos idosos, mas isso não nos define por completo, a idade trouxe-nos desafios, é verdade, mas não impossibilidades. O corpo já não responde como antes, a memória por vezes prega-nos partidas, e há dias em que a solidão pesa mais do que devia. Mas todos os dias levantamo-nos com vontade de continuar, de estar presente, e sobretudo, com vontade de nos divertir.

Fazemos um esforço para nos mantermos ativos, porque sabemos que o movimento é vida. Participamos nas atividades culturais, nos encontros entre amigos, descobrimos novas formas de ver o mundo, seja a dançar, cantar, pintar, jogar ou a conversar.

Há momentos em que nos cansamos, mas a alegria de estarmos inseridos na comunidade dá-nos forças para continuar.

Nem sempre é fácil. A tecnologia avança rápido, as

idades nem sempre estão preparadas para nós, mas todos os dias procuramos adaptarmo-nos, vencer as dificuldades e aproveitar cada instante.

Somos uma história cheia de capítulos vividos e muitos ainda por escrever.

São pequenos prazeres que nos enchem a alma e nos fazem sentir vivos. Gostamos de sentir a energia das pessoas à nossa volta, de partilhar experiências e de criar novas memórias.

Enquanto pudermos, queremos continuar assim: ativos, felizes e rodeados de bons momentos, porque ser idoso não significa parar, significa aproveitar a vida de uma forma diferente, mas sempre com alegria!

Todos os dias encontramos motivos para sorrir, para sair de Casa e aproveitar cada momento, Para que nos possam acompanhar e até imaginar o quão divertido foram estes tempos, deixamos-vos alguns registos fotográficos daquilo que têm sido os nossos desafios e diversões.

*P.S: Aguardem por mais novidades, pois ainda temos muito para viver e partilhar convosco, e lembrem-se: a idade traz desafios, sim, mas também ensina que viver bem é uma escolha, por isso, seja qual for a dificuldade que estejam a passar, não desistam!*

## • Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Comemorámos e participámos em vários eventos, tais como:



Dia Mundial do Pão e da Alimentação, assistimos a uma palestra sobre os temas.



Participámos no XIV Concurso Papas de Abóbora.



No Dia Internacional do Idoso assistimos ao espetáculo "Calvário, uma vida de canções", com António Calvário, no Centro de Artes de Águeda, momento proporcionado pela Câmara Municipal de Águeda.



Chegado o Halloween, decorámos a nossa Instituição.



No dia 05 de novembro, Dia Mundial do Cinema assistimos "Barber Bean! Mr Bean Live Action Full Episodes Mr Bean", que nos fez rir bastante.



Realizámos o nosso São Martinho — Magusto.



Dia 12 de novembro, celebrámos o 165º Aniversário da Santa Casa Misericórdia de Águeda.

## • Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •



Campeonato Regional de Boccia Sênior Regional.



Participámos no III Exposição de Natal, com o tema “Bolas de Natal”, no I Concurso de Presépios promovido pelo JSA, e ainda na Exposição de Árvores de Natal pelo projeto “ÁGUEDA – TERRA DAS ÁRVORES DE NATAL”.



Visitámos o Maior Pai Natal do Mundo...



Assinalámos o Natal Arciprestal com uma celebração eucarística Dedicado Padre João Paulo Sarabando.



Festa de Natal Sênior, promovida pela Câmara Municipal de Águeda, em Recardães.



Momento musical com Sr. Joaquim Gaspar e Vítor Pinto.

## • Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •



Festa de Natal



Comemoração do Dia de Reis — Cantar das Janeiras pelas crianças da Escola Básica António Graça de Barrô.



Dia dos Afetos — Atividade Interinstitucional, em Recardães.



Comemoração — Dia do Doente



Dia de São Valentim — Decoração da Instituição.

## • Atividades •

### Jogo 1 — Descubra as 8 palavras

BATATA - BERINJELA - BETERRABA - CENOURA  
CHUCHU - COUVE - ESPINAFRE - PEPINO



IBATATAERVIHRCHNYNOWDO  
IOCAROIPHRCENOURASDRLF  
UHANOIOHCOEHIUKCTUELICI  
EETUWELOSCHUAVVINWINEE  
AEDBFDERMOTAVEOAAOREMM  
TIRHFEEEEYOROTOHRETEIR  
TRCOLEYLHSSICDSCBHTASU  
PATHEHSTHYHAADTHTBEEDO  
EHSSRRMSETEITNIUNTSHGF  
PEHSMEITTEGENDACTSPTI  
IEOUALRSCESOOGEGHNHILSO  
NTFTIVCPYONFRGTUSKNISO  
OOEEBTNNEEWBETERRABAH  
AOLCTTIEWMASEHOELCFNMT  
YILUERDITLIMGAWSCGHRNHS  
VETLMBERINJELASWEOESPI



### Jogo 2 — Encontre as 7 diferenças

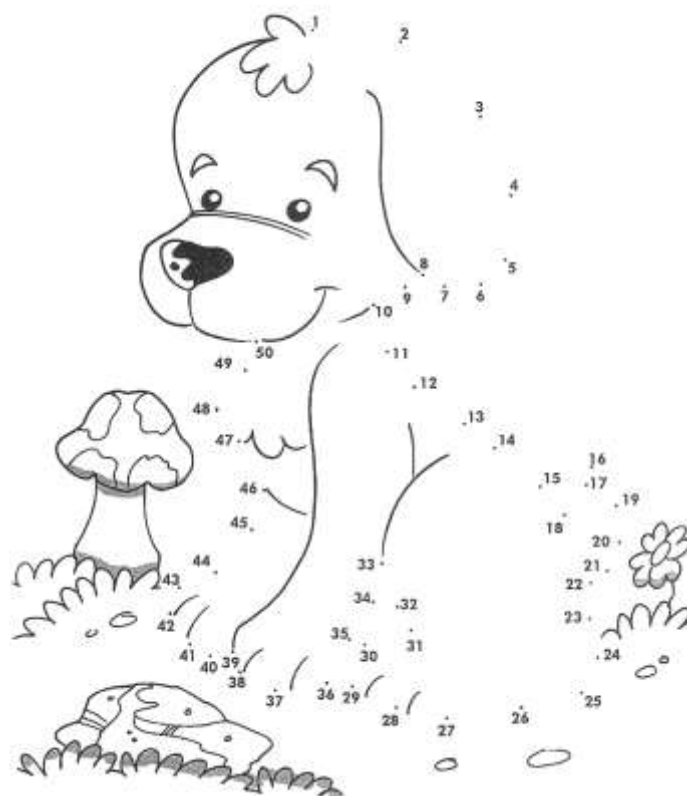


## • Atividades •

Jogo 3 — Encontre o nome dos seguintes animais



Jogo 4 — Ligue os números para descobrir o desenho



## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

### INTRODUÇÃO

Em cumprimento do previsto na alínea e) nº. 1º. do art.º 27º. do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação desta Assembleia, o Programa de Atividades e a Conta de Exploração Previsional para o ano económico de 2025.

Estes documentos, aprovados pela Mesa Administrativa, pretendem delinear um plano de ação para mais um ano de atividade, que se espera muito intensa, desde logo motivada pela operacionalização da Candidatura aprovada no âmbito do PRR, Aviso n.º 02/C01-i02/2023, para a construção da nova ala de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção no polo de Barrô, com capacidade para mais 36 camas, integrada na estratégia do Estado de Alargar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em camas de Longa Duração e Manutenção.

Este desafiante projeto, que, desde logo para desenhar o seu modelo de financiamento exigirá uma alocação de recursos muito significativa, mas também para o acompanhamento dos projetos ainda em falta, das démarches para negociar financiamentos e obtenção de fundos próprios para custear a quota-parte da Instituição, de acompanhamento do procedimento de contratação pública e do arranque da obra, tem a pressão própria do PRR, cujo prazo é, no limite máximo e excecional, 30/06/2026.

Com uma previsão de investimento total de 3.964.212,96€ (a que acresce o valor do IVA à taxa Legal em vigor), conta com o apoio máximo de 1.439.250,00€, distribuído por três áreas, equivalente assim a cerca de 32,50%, exigindo a esta Santa Casa a comparticipação de 2.524.962,96€ que iremos procurar assegurar com recurso à alienação de imóveis e a financiamento bancário, operações que carecem da autorização desta Assembleia.

Obviamente que a vida da Instituição, o seu dia-a-dia (segundo-a-segundo) os 365 dias do ano, continuam, esperando-se que, de forma intocável por esta nova dinâmica o que, aliás, tem sido, podemos dizer, “regra” nos últimos 16 anos de reabilitação e crescimento, sustentado, desta Secular Instituição.

Assim, a prestação de cuidados de qualidade a quem nos procura porque de nós necessita, com o foco no respeito pelas especificidades próprias de cada ser humano, pela dignidade humana, irá continuar, seja mitigando o sofrimento de doentes, apoiando na velhice quem

chegou a este estágio ou formando novos cidadãos de pleno direito e dever, para a sociedade.

Para além do projeto acima referido, que se pretende constitua mais um contributo decisivo para a sustentabilidade da Instituição que, não obstante o investimento destes 16 anos, tem encontrado soluções criativas e opções determinadas para a assegurar, conforme comprovam todos os resultados que, anualmente, aqui têm sido apresentados, iremos continuar a trabalhar no sentido de melhorar sempre a eficiência dos serviços, incrementando a sua humanização, recorrendo a equipamentos e técnicas inovadoras e à formação adequada dos trabalhadores.

A procura de soluções “atípicas”, “criativas” e/ou “inovadoras”, para dar resposta às necessidades da comunidade, é lugar-comum no vocabulário técnico das Entidades tutelares como desafio às Instituições, mas que esbarram nas exigências, perspetivas e enquadramentos absurdos em Respostas ditas “típicas” de quem, dentro das mesmas Entidades, tem o poder de fiscalizar. A Santa Casa da Misericórdia de Águeda foi vítima no passado de uma destas “armadilhas”, estando a braços com uma contraordenação, que contestou tempestivamente, mas, e mais importante, ficou literalmente com “os meninos nos braços”. Porque a inação não está no nosso ADN, e porque as crianças e suas famílias não podem ser abandonadas, lançámos mão de uma nova atividade, o “TrampUlim”, que apoia atualmente 27 crianças, na expectativa de, desta vez, não vir a ser admoestada por fazer o bem, por cumprir a sua missão na Sociedade!

A situação das Instituições Sociais não se tem alterado, significativamente, para melhor, no pós-pandemia. As atualizações dos acordos de cooperação não chegam para fazer face ao crescimento das despesas, algumas impostas pelo próprio Estado e até condicionadas a algumas atualizações. Outras são pontuais, e destinam-se apenas a repor algum “oxigénio” nas depauperadas e asfíxiadas Instituições, e não a contribuir para o desígnio assumido há já cerca de 25 anos de atingir 50% dos custos reais por utente, que até diminuiu nos últimos dois anos, rondando atualmente os cerca de 36%.

Por outro lado, as quebras de rendimento familiar, devido ao aumento dos seus encargos com a habitação, seja própria ou arrendada, reduzem a prestação familiar, criando um ambiente compressor para as IPSS’s, de que não se vislumbra saída.

## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

Dizem os estudiosos das teorias económicas que os tempos de dificuldade são tempos de desafio, de se procurar novas abordagens, de se fazer mais com menos, de otimizar recursos e melhorar práticas. Todos os nossos dirigentes, voluntários e profissionais, estão empenhados em dar o seu melhor, em contribuir com ideias, sugestões e soluções para que a Instituição continue a ser um modelo no concelho, no distrito e até no país, a todos os níveis. Talvez por isso se tem constatado que algumas ideias, sugestões ou recomendações, oriundas as mais diversas origens, se encontram já implementadas na Instituição, seja no que à melhoria da eficiência a todos os níveis diz respeito, seja na qualidade e abrangência de serviços e cuidados prestados à comunidade.

Esta é apenas uma das razões por que terminamos esta introdução com um agradecimento sentido a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, pelo seu empenho em fazer bem o bem, a preocupação com a imagem da Instituição perante a comunidade, e a sua dedicação à família que também aqui encontram e promovem no dia-a-dia.

Um grande bem-haja a todos os trabalhadores por tudo o que dão de si a esta Santa Casa e à comunidade Aguedense, pelo exemplo e força que nos dão para continuarmos, em conjunto, a lutar por melhores condições, nesta que é notoriamente, a sua vocação, a sua causa, e que é a nossa causa!

Nas páginas seguintes deste documento procuraremos abordar algumas das rúbricas mais relevantes e os seus valores previsionais, esperando o imprescindível acordo dos Irmãos para a aprovação global deste Plano de Atividades e do Orçamento que lhe dá suporte.

### 1. CASA DE REPOUSO Dr. ANTÓNIO BREDA E LEA BREDA

Em 2025, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda enfrentará mais um ano de superação de desafios cada vez mais complexos, decorrentes do cenário global. A atenção continuará, como sempre, voltada para o fortalecimento da qualidade dos serviços e a segurança dos residentes/utentes, com ênfase no cuidado personalizado e com humanidade.

Desta forma, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda manterá, em 2025, uma gestão baseada em objetivos semelhantes aos de 2024, visando:

Sustentar uma gestão de recursos humanos que favoreça a integração, desenvolvimento, reconhecimento e retenção de colaboradores,

formando uma equipa com definição de responsabilidades e boas práticas. Suficiente para atender adequadamente às necessidades dos residentes/utentes e cumprir com a legislação em vigor e os rácios estabelecidos. Mantendo a perspetiva que a valorização de uma equipa com a formação adequada se reflete na qualidade do atendimento prestado.

Manter um sistema de planos de cuidados personalizados que leve em conta as preferências, histórico clínico e interesses dos residentes/utentes, integrando essas informações para promover o bem-estar físico e emocional. Reavaliar métodos e promover atividades que favoreçam a saúde mental e a mobilidade deles;

Planear e ajustar a prestação de serviços orientados para a segurança e a satisfação das necessidades dos residentes/utentes;

Garantir que as atividades da Instituição estão em conformidade com as normas, legislação e tipos de cuidados protocolados, aplicando as melhores práticas;

Assumir o compromisso de fomentar justiça e inclusão social, por meio de parcerias com outras organizações e a comunidade para atender às necessidades dos residentes/utentes;

Incentivar a participação ativa dos residentes, seus representantes, familiares, colaboradores e outras partes interessadas, respeitando funções e responsabilidades em todos os aspetos da vida na Instituição.

A Instituição continuará a valorizar parceiros internos (residentes e colaboradores), fundamentais na identificação de melhorias e no desenvolvimento de estratégias mais adequadas. Os parceiros externos (representantes, familiares, financiadores, empresas, instituições da comunidade, prestadores de serviços, fornecedores, entre outros) seguirão como elementos essenciais para partilhar informações sobre nosso desempenho, atuando como identificadores de necessidades e expectativas e contribuindo para respostas mais eficazes da Casa de Repouso.

A identificação de parcerias e recursos externos seguirá como prioridade, especialmente nos casos em que a Instituição não disponha dos recursos necessários para responder adequadamente às necessidades e expectativas dos residentes/utentes.

O cumprimento da legislação aplicada ao setor e a sustentabilidade financeira, continuarão, também, a ser uma preocupação.

Como projetos inovadores e/ou atividades de melhoria, iremos continuar a desenvolver atividades de

## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

envolvimento dos residentes/utentes, que serão no sentido de proporcionar um envelhecimento saudável com maior qualidade de vida.

Para dar resposta a algumas medidas corretivas e de melhoria, solicitadas nos relatórios de vistorias da Autoridade de Saúde Pública realizadas no ano de 2024 e para dar resposta à legislação em vigor, prevêem-se algumas obras de remodelação/adaptação de espaços e de ampliação. A necessidade destas obras poderá ser revista, se o projeto de construção de nova ala de camas para a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) vier a ser realizado, situação que proporcionará a reorganização de algumas áreas.

A Instituição terá de remodelar o espaço dos vestiários/balneários, lavandaria, armazéns, espaço 25 (criar sala sujos e despejos), cabeleireiro, gabinete de medicina física e de reabilitação, sala de tempos livres, sala polivalente da ERPI, WC ginásio, construção de gabinete de enfermagem para a ERPI e a haverá, provavelmente, a necessidade de recuperação do projeto de construção de uma sala polivalente. Projeto este que não avançou por haver a candidatura ao PRR, de construção de ala nova para UCC. Esta candidatura foi aprovada, mas devido ao impacto financeiro e o prazo temporal atribuído para a sua conclusão, ainda se está a proceder a nova análise de viabilidade do mesmo, pelo que ainda nada está decidido.

De acordo com o Plano de Objetivos em anexo, prevê-se que os recursos financeiros necessários, para as ações a desenvolver, venham a ascender a [842.631,85€](#), excluindo o valor de construção da nova ala de quartos da UCC, remunerações e custos de gestão correntes.

Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, serão assegurados internamente, recorrendo a prestadores externos para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/manutenção.

### 2. LAR CONDE DE SUCENA

#### 2.1. Lar Conde de Sucena/edifício e equipamentos comuns

Depois da profunda renovação encetada em 2008 e concluída em 2020, é tempo de se reforçar a atenção às instalações intervencionadas e aos equipamentos que na sequência destas foram adquiridos.

Os anos da Pandemia a que se seguiu a Guerra com a invasão da Ucrânia pela Rússia e mais recentemente no médio Oriente com os respetivos impactos na inflação, levou ao adiar de algumas intervenções de manutenção por indisponibilidade de recursos. Entretanto, foram encontradas algumas condições que permitiram, numa primeira abordagem que fossem reparadas as viaturas que têm de circular todos os dias, não sendo, contudo, essas condições, suficientes para tanta necessidade adiada tanto tempo. Teremos que ir intervindo com o necessário cuidado e tato, priorizando as urgências.

A expectativa de se separar o Centro de Dia para instalações autónomas não se concretizou, por motivos já do conhecimento desta Assembleia. A reativação desta Resposta em regime de acoplamento, veio trazer natural sobrecarga às instalações e equipamentos comuns, o que vem impor maior cuidado na monitorização dos desgastes e intervenções preventivas. Temos igualmente procurado facultar a formação adequada aos profissionais, o que nem sempre é fácil dada a enorme rotatividade do efetivo, e instabilidade nas equipas.

Temos ainda investido no suscitar do sentido crítico dos profissionais das diversas áreas com vista a serem dados contributos para a melhoria contínua, e desenvolvido ações, sempre que oportuno, para assegurar a sua motivação. A realidade da multiculturalidade trouxe novos desafios ao mercado laboral, enriquecendo todos os intervenientes quando motivados para dar o seu melhor e partilhar experiências.

Para garantir a necessária monitorização dos equipamentos sujeitos a desgaste mais intenso, uma intervenção preventiva eficaz, ou corretiva tão cedo quanto possível, estima-se um valor a rondar os **20.000,00** euros.

#### 2.2. Cozinha/Refeitório:

Sendo uma das áreas sensíveis da Instituição, será mantida apertada vigilância dos equipamentos e instalações, tendo em vista garantir as melhores condições higiosanitárias e funcionamento geral.

Respostas Sociais - Capacidade		
	Em 2024	Previsão para 2025
Lar Madame Breda	44 hóspedes	44 hóspedes
Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda		
Unidade de Média Duração e Reabilitação	24 utentes	24 utentes
Unidade de Longa Duração e Manutenção	24 utentes	24 utentes
<b>Total</b>	<b>92 clientes</b>	<b>92 clientes</b>

## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

É urgente a reposição/reparação do pavimento epoxy (pintura) na área de confeção, que só não foi efetuada este ano, devido à dificuldade em contratar empresa disponível para o efeito.

Para esta e outras manutenções estimamos o valor de **8.000,00** euros.

### 2.3. Lavandaria/Rouparia

Como outra área sensível, a previsão para 2025 é a de seguir os planos de manutenção dos equipamentos para o que se estima um valor a rondar os **7.000,00** euros. Continua em permanente avaliação a possibilidade de recurso a serviços externos, que tem sido ponderada, mas que não se revela oportuna devido aos condicionamentos das profissionais ativas e afetas a este serviço e aos custos associados.

### 2.4. Respostas Sociais do Lar Conde de Sucena

Com a retoma do regular funcionamento da Resposta de Centro de Dia nos moldes tradicionais-acoplado à ERPI, está esta a ser preenchida de forma progressiva a sua capacidade. Esta é uma Resposta muito condicionada pela “urbanidade” da zona que servimos, onde a cidade representa efetivamente um grande “Centro de Dia” a céu aberto.

Também o SAD, em parte devido às mesmas “condicionantes” evidencia dificuldades de ocupação,

Resposta Social	Lotação	
	Em 2024	Previsão para 2025
ERPI no Lar Conde de Sucena	105 residentes	105 residentes
Apoio Domiciliário (SAD)	37 clientes	50 clientes
Centro de Dia (CD)	10 clientes	25 clientes

mas que, talvez por não ter tido o impacto que teve o CD com a Pandemia, tem tido um comportamento mais linear na sua ocupação.

Mantém-se o formato de ocupação da ERPI, onde 96 utentes são participados, com nove extra acordo, sendo alguns destes utentes provenientes de altas hospitalares sob gestão da Segurança Social.

## 3. CASA DA CRIANÇA

Sendo uma área orientada para a educação e formação de crianças, tem a Instituição procurado, através dos seus profissionais, responder às novas realidades socio familiares, mantendo o foco no processo educativo,

complementado com atividades lúdicas ou de enriquecimento curricular.

As Respostas são desenvolvidas em estreita articulação com a rede escolar e a Câmara Municipal de Águeda, procuramos promover sinergias com os agentes e equipamentos locais com vista a facultar às crianças espaços e tempos para aprender, brincar, para crescerem felizes e serem cidadãos responsáveis.

Registamos a regular procura pelos nossos serviços, o que registamos como sinal de continuarmos a ser merecedores da confiança das famílias que nos confiam esta tarefa para com os seus filhos para que possam ter tranquilidade enquanto trabalham.

Mantemos para além da Creche e Pré-Escolar a Resposta de CATL, esperando que se mantenha o atual protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Águeda no que ao fornecimento de refeições diz respeito para esta Resposta.

Dado o entendimento da Segurança Social que o Centro de Atividades e Lazer se configurava com um CATL, desde logo porque tínhamos em consideração os rendimentos das famílias com o objetivo de mantermos uma prestação indexada ao rendimento familiar, colocámos fim a esta atividade que vínhamos desenvolvendo desde 2015.

### 3.1. Edifício e Recreios

Os edifícios onde funcionam Respostas que acolhem crianças necessitam de atenção permanente e cuidados especiais. Nesse sentido, temos prevista a remodelação faseada dos WC's da Casa da Criança afetos às diversas Respostas com vista à sua modernização.

Esperamos no decurso de 2025 concluir a substituição do pavimento do Parque Infantil iniciada em 2018, assegurar a sua manutenção e dos equipamentos.

Pretende-se ainda reconstruir e reconfigurar a rampa de acesso do exterior poente à copa e a escada de acesso à sala do CATL do mesmo lado, situações que urge corrigir por razões de segurança.

Para estas operações de conservação, reparação e manutenção, estima-se uma verba a rondar os **45.000,00** euros.

### 3.2. Atividades Sócio Educativas

Mantendo o formato do ano transato, terão a continuidade regular se se mantiver a procura como previsto de: Inglês, Expressão Musical, Expressão Físico-motora, Matemática, Ténis e loga.

## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

Como é também já usual, poderão ser iniciadas ou suspensas atividades ao longo do ano letivo.

Seguindo um exemplo de um programa-piloto iniciado em 2024, iremos incrementar as atividades intergeracionais com as crianças da Casa da Criança a desenvolverem atividades no Lar e os idosos a ir à Casa da Criança para semelhantes iniciativas.

### 3.3. Equipamento e Material Didático para Atividades

Tradicionalmente renovado no início de cada ano letivo, para este tipo de consumíveis e equipamento estima-se uma verba de 2.500,00 euros.

### 3.4. CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

Mantém-se em funcionamento o modelo de CATL sem almoço adaptado para de Conciliação Familiar, sendo espetável que se mantenha o protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Águeda, em que asseguramos o fornecimento de refeições às crianças desta Resposta.

### 3.5. Respostas da Casa da Criança

Mantendo-se as atuais condições, prevê-se para os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026 as seguintes lotações:

Respostas	ocupação	
	Em 2024/2025	2025/2026
Creche	45 clientes	46 clientes
Pré-escolar	70 clientes	75 clientes
Centro de Atividades e Tempos Livres	60 clientes	60 clientes

## 4. OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA DA INFÂNCIA – “trampUlim”

Como já se disse acima neste documento, foi encerrado o CAL, o que levou a Instituição a procurar novo enquadramento para assegurar o apoio às crianças e respetivas famílias, lançando a nova atividade do “trampUlim”, como atividade instrumental prevista no compromisso da Instituição, totalmente autónoma, com preços de tabela fixos, e a funcionar em edifício próprio. Dá apoio atualmente a 27 crianças, do 4º ao 6º ano, com acompanhamento por técnicos especializados, autónomos de qualquer outra resposta ou tarefa.

São desenvolvidas atividades diversas de apoio, lúdicas e desportivas, com a dinamização ou apoio a outras de acordo com os interesses, necessidades e potencialidades das crianças.

## 5. DIVERSOS/COMUNS

Impõe-se como urgente a solução que tem sido adiada desde há mais de cinco anos relativa à construção do muro de contenção nas traseiras do Lar, com remoção do atual que ameaça ruir para a via pública, cujo valor se estima em cerca de 35.000,00 euros.

### 5.1. Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Está prevista a manutenção do contrato com a empresa WorkView que tem correspondido às necessidades da Instituição. Para este serviço e eventuais aquisições de equipamentos de proteção individual, projeta-se o valor aproximado de 9.000,00 euros.

### 5.2. Animação/Atividades de reabilitação e manutenção

Com vista ao desenvolvimento das atividades consideradas fundamentais à qualidade de vida das diversas populações que apoiamos, serão levadas a cabo programas e atividades várias, desenhadas pela equipa multidisciplinar e implementados sob supervisão técnica, e diferenciadas tendo em conta os grupos e respeito pelo necessário repouso e “tempo” de cada pessoa.

Como tem sido hábito, seguiremos uma política de promoção de atividades intergeracionais e interinstitucionais que promovam o bem-estar social, com a consequente avaliação de cada ação.

Serão igualmente desenvolvidas outras atividades lúdicas e de entretenimento para as diferentes comunidades que se afigurem oportunas, separadamente ou em conjunto, em colaboração com grupos e artistas locais.

Para apoio às atividades, se enquadrável, serão apresentadas candidaturas à Câmara Municipal de Águeda. Estima-se, globalmente, um custo aproximado de 9.000,00 euros.

### 5.3. Humanização dos Serviços

Continuaremos a desenvolver a nossa ação tendo por base o princípio de que uma boa formação dos trabalhadores é a base para a prestação de cuidados e serviços de qualidade.

Assim, continuaremos a apostar em estratégias que assegurem uma formação diversificada das trabalhadoras, adaptada às necessidades de cada área/serviço, iniciando por suprir as dificuldades por si identificadas, e aquelas para as quais as responsáveis indiquem como áreas prioritárias.

## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

Para o efeito, utilizaremos a formação interna, mais especializada e focada para as necessidades do dia-a-dia dos nossos utentes, complementada com recurso a formação externa, em ordem a assegurar elevados níveis de qualificação, criatividade, sentido crítico-construtivo, e de resiliência dos recursos humanos.

Para apoiar a formação, estaremos atentos ao financiamento Estatal e Comunitário que encontrarmos disponível para facultar aos trabalhadores a formação a que têm direito, que a Lei impõe e que necessitam.

Considerando o bom resultado de ações de formação em contexto real de trabalho, tipo “on-job”, iremos manter também este modelo, mais versátil e imediato, por permitir reação célere a dificuldades prementes.

Para apoio à formação nas suas diversas vertentes, estima-se um valor de cerca de **5.000,00** euros.

### 5.4. Sistema Informático

Está identificada a necessidade de intervenção nos servidores do polo de Águeda com vista à substituição preventiva dos discos de dados. Para esta intervenção e outras que visem assegurar a operacionalidade do sistema informático capacidade de responder às crescentes necessidades, estimamos um valor de cerca de **6.000,00** euros para manutenção e reparação/atualização.

### 5.5. Manutenção e Espaços Exteriores

Estes serviços continuarão a ser assegurados pelo pessoal da manutenção, em Águeda e Barrô. São estimados custos para eventuais aquisições/manutenções de equipamentos e produtos agro/fitossanitários, no valor de **2.200,00** euros.

### 5.6. Viaturas

Depois de algumas intervenções mais onerosas que procuraram recuperar situações que se foram adiando por dificuldades financeiras da Instituição, espera-se durante o ano de 2025 retomar a normalidade das manutenções preventivas, e, naturalmente, as corretivas e emergentes que surjam.

Para o efeito, o valor estimado rondará os **10.000,00** euros.

Parque atual de viaturas:

### 5.7. Qualidade – Certificação

Serão realizadas as previstas auditorias de acompanhamento para as Respostas do polo de Águeda, estimando-se um custo de **2.800,00** euros

## 6. VOLUNTARIADO

Verificando-se alguma dificuldade no voluntariado mais tradicional, regista-se com agrado as muito positivas ações desenvolvidas por alunos da Escola Secundária Marques Castilho e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.

Continuaremos a desenvolver esforços para que seja retomado o normal funcionamento do voluntariado mais tradicional e manter a abertura para as ações das escolas do concelho.

Estima-se para eventuais encontros/formações ou iniciativas de partilha diversas, um valor a rondar os **1.000** euros.

## 7. GRUPO CORAL

Com a atividade dentro do que é espetável, este agente de promoção cultural e de confraternização entre profissionais, dentro e fora da Santa Casa, é espetável que em 2025 continue a ser reforçado como novos elementos com vista ao seu crescimento e consolidação. Serão mantidas as iniciativas com vista à sua autonomia financeira, que desde a sua fundação têm sido desenvolvidas pelos seus elementos, como sejam o Cantar da Janeiras ou a participação no Agit'Águeda, procurado atingir esse objetivo, continuando a Instituição a assegurar o apoio pontual.

Para este apoio, estima-se o valor de **1.000** euros.

## 8. QUINTA DO REDOLHO

Não são previsíveis alterações à situação atual, estando apenas prevista a correção de um pequeno troço de rede com vista a evitar a entrada de animas errantes, essencialmente canídeos que provocaram prejuízos ao comodatário. Está previsto manter o modelo de gestão

Marca	Matrícula	Ano	Km's atuais
Hyundai H1	81-BI-67	2006	105 564
Hyundai H1	45-39-XP	2004	93 803
Ford Transit Connect	34-IF-83	2009	175 407
IVECO MiniBus Caetano iTrabus	32-TS-41	2017	58 367
Mercedes 9 lugares + PMC	72-IH-43	2009	108 719
Citroen Berlingo	92-MZ-07	2012	175 707
Citroen Berlingo	92-MZ-08	2012	241 975
Renault Kangoo - Elétrica	AN-32-EX	2021	55 895
Mercedes 9 lugares + PMC	15-BX-68	2006	46 695
Citroen C3	29-NQ-92	2013	61 154
Dacia Logan	34-RQ-07	2016	94 831
Dacia Logan	68-SA-57	2016	47 059
FIAT Ducato 9 lugares + PMC	AC-43-OP	2020	16 223

## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

sob forma de contrato de comodato com o criador de animais, o que tem cumprido o objetivo de assegurar a manutenção da vegetação rasteira e proteção das árvores existentes, evitando custos com a limpeza do espaço para a Instituição.

### **9. ENTIDADES OFICIAIS e OUTROS PARCEIROS**

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda manterá em 2025 a defesa e promoção dos princípios defendidos pela Instituição desde a sua fundação no longínquo ano de 1859, há, portanto, 165 anos.

### **10. ORÇAMENTO ECONÓMICO E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS**

Assim, e para garantir o regular funcionamento da Instituição, são esperados para 2025, Gastos no montante de **5.744.286,73** € (cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e oitenta e seis euros e setenta e três cêntimos) e Rendimentos de **5.629.221,80** € (cinco milhões, seiscentos e vinte e nove mil, duzentos e vinte e um euros e oitenta cêntimos), prevendo-se um resultado líquido negativo de **115.064,93** € (menos cento e quinze mil, sessenta e quatro euros e noventa e três cêntimos).

Relativamente ao orçamento de investimentos, é esperado que no decorrer do ano de 2025 se atinja a verba de **4.734.848,92**€, de entre edifícios, equipamentos básicos, equipamentos informáticos e estudos e projetos, sendo parte muito significativa referente ao projeto da nova ala da Unidade de Cuidados Continuados.

Está previsto que estes investimentos venham a ser financiados com subsídios não reembolsáveis no valor de **1 553 250,00**€, o que representa cerca de **33%** dos mesmos, sendo a diferença, de **3.170.298,92**€ financiada com recursos próprios, alienação de património, ou, eventualmente, com recurso a financiamento bancário.

### **11. NOTA FINAL**

A qualidade e versatilidade dos nossos serviços e profissionais, o cuidado, limpeza e asseio colocados em cada local das nossas instalações, em cada ato que praticamos, é o veículo de promoção, de excelência para garantir a definição e manutenção da imagem Institucional que todos queremos para a Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

Neste documento, procuramos descrever o que de mais relevante se pode, nesta altura, prever para o ano de 2025.

Apresentam-se, como tem sido hábito nos últimos anos, grandes dificuldades e desafios a que a Mesa não tem poupado esforços para os enfrentar e encontrar as soluções que permitam assegurar os serviços e os níveis de excelência que todos procuramos e exigimos, assegurando a sustentabilidade de todas as respostas e da Instituição.

O Plano de Atividades ora apresentado, traduz um enorme esforço de contenção, e um compromisso entre as justas retribuições de quem trabalha no dia-a-dia da Santa Casa e a capacidade que temos para lhes fazer frente. Temos a perfeita noção da necessidade da revisão de algumas remunerações, que a imposição por parte do Estado resultante da atualização da Remuneração Mínima Mensal, mas as dificuldades que são evidenciadas pelo orçamento que dá suporte a este documento não deixam dúvidas da impossibilidade que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem de lhes pôr cobro, pelo menos no imediato.

Esperamos a compreensão e empenho de todos os nossos profissionais, para, em conjunto, fazermos face a estas contrariedades e encontrarmos a motivação para fazer sempre mais e melhor por quem precisa de nós.

Reiterando que se trata de um documento previsional, tal como o orçamento que lhe dá suporte, e condicionado às receitas previstas para fazer face às despesas elencadas, esperamos da digníssima Assembleia de Irmãos a sua aprovação.

Águeda, 6 de novembro de 2024

#### **A MESA ADMINISTRATIVA**

Jorge Castro Madeira (Provedor)

Manuel Augusto Q. de Figueiredo Simões  
(Vice-Provedor)

Joana Patrícia de Oliveira Santos (Secretária)

Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)

José Lito Pereira Martins (Vogal)

António da Fonseca Marques (Vogal)

Jorge Manuel Abrantes R. Soares (Vogal)

Regina Almeida de O. e Silva P. Tavares  
(Vogal suplente)

Fernando Joaquim Duarte (Vogal suplente)

Albano José Carvalho e Melo (Vogal suplente)

## ● Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ●

### 12. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ÁGUEDA  
Rua da Misericórdia  
3750 – 130 ÁGUEDA

Telefone: 234 690 351 Fax: 234 601 630

#### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

##### RELATÓRIO:

Em cumprimento das obrigações previstas no art.º 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, reuniu o Conselho Fiscal em 15 de novembro de 2024 para análise do Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano de 2025, com a participação do Contabilista Certificado responsável pela contabilidade.

Analisada a proposta de orçamento, constata-se que evidencia uma previsão de Gastos no montante de **5.744.286,73€** (cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e oitenta e seis euros e setenta e três cêntimos) e Rendimentos de **5.629.221,80€** (cinco milhões, seiscentos e vinte e nove mil, duzentos e vinte e um euros e oitenta cêntimos), prevendo-se um resultado líquido negativo de **-115.064,93€** (menos cento e quinze mil, sessenta e quatro euros e noventa e três cêntimos).

Os gastos incluem uma estimativa inerente à rúbrica, meramente técnica, de depreciações de ativos no valor de 302.000,00€ (trezentos e dois mil euros).

Considera-se que o documento evidencia rigor e prudência na estimativa das despesas e dos rendimentos, encontrando-se também devidamente fundamentados os investimentos propostos, coerentes com as necessidades da instituição e da comunidade, com vista ao seu enquadramento em apoios esperados.

##### PARECER:

Pelo exposto, e analisada a informação complementar justificativa que acompanha o Plano de Atividades, as Contas de Exploração Previsional e o Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos apresentados pela Mesa Administrativa para o ano de 2025, é parecer deste Conselho Fiscal que os mesmos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Irmãos.

Águeda, 15 de novembro de 2024

##### O Conselho Fiscal:

António José Mota Rodrigues

Jorge Rodrigues Pinheiro

João Carlos da Fonseca Coelho



---

Santa Casa da Misericórdia  
de Águeda



**BOLETIM INFORMATIVO**